



CLIPPING



13 de
JUNHO
2022

**RD REPÓRTER
DIÁRIO****INOVAÇÃO**

O Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) apresentou uma nova ferramenta que será aliada tecnológica e vai aprimorar a digitalização e virtualização de processos do judiciário paraense: a Inteligência Artificial de Indexação de Documentos Judiciais (Índia), e com Robô Migrador 4.0. A Índia foi desenvolvida totalmente pela Secretaria de Informática do Tribunal paraense e é a primeira contendo Inteligência Artificial. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) solicitou o compartilhamento das 2 ferramentas do TJPA para auxiliar outros tribunais nas suas migrações processuais.

LINHA DIRETA

O reconhecimento de assinaturas pode ser feito digitalmente em cartórios de Notas do Pará desde a última terça-feira, permitindo ao cidadão encaminhar digitalmente um documento para o Tabelionato pela plataforma e-Not Assina, assiná-lo eletronicamente, ter a sua assinatura reconhecida pelo tabelião e, em seguida, remeter o documento digital para os destinatários finais.

O lançamento completa a migração total dos atos notariais para o meio eletrônico. Foi iniciada em maio de 2020 e já permite a prática de diversos serviços de forma on-line pela plataforma, que já totalizam quase 7 mil atos digitais no Pará.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

OS TRÊS ESTÃO NA CADEIA TRIO ABUSAVA DE CRIANÇA

Acusados são da mesma família. Um dele é padrasto da vítima. O tio e o avô dele também estão envolvidos no crime de estupro de vulnerável. Vítima está sendo atendida pelo ParáPaz da Santa Casa

CRIME HEDIONDO

J R Avelar

Trés homens de uma mesma família foram presos na vila Estrela, no rio Pracúba Grande, em São Sebastião da Boa Vista, na ilha do Marajó, suspeitos de um crime hediondo praticado contra uma criança de apenas seis anos, que está sendo atendida pelo ParáPaz da Santa Casa de Misericórdia, em Belém.

Os homens estavam com mandados de prisões preventivas por estupro de vulnerável depois que a Polícia Civil tomou conhecimento, por meio do Conselho Tutelar, que uma criança teria sido vítima de abuso sexual praticado por seu padrasto.

O mesmo foi identificado como Mízael Rodrigues Pereira, sendo os outros abusadores, o tio do padrasto, Adonalde do Socorro Rodrigues, e o avô do padrasto, Raimundo Maurício Ferreira, que já se encontram presos à disposição do Poder Judiciário.

Segundo o inquérito, a mãe da vítima e uma amiga disseram em depoimento que a criança relatou que os três homens teriam praticado diversos atos libidinosos, chegando ao ponto de introduzir os dedos nas partes íntimas da vítima.

De acordo com o que foi apurado em várias ocasiões, o padrasto Mízael Rodrigues teria se aproveitado da condição de vulnerabilidade



Mízael Rodrigues, Adonalde do Socorro e Raimundo Maurício foram presos no sábado pela Polícia Civil. Foto: Divulgação

da criança e, sob pretexto de ajudar a criança em suas tarefas da escola, pedía para que ela fizesse do seu lado e colocasse um vestido, sendo que nesse momento seriam praticados os atos libidinosos.

Em outras ocasiões, ainda segundo o inquérito, ele falava para a criança tirar o short para dormir mais confortável, e novamente praticava o estupro. Quando a mãe perguntava o que

tinha acontecido, a vítima apenas chorava porque o padrasto ameaçava lhe dar uma surra de cipó caso falasse alguma coisa.

Quanto ao segundo abusador, Adonalde do Socorro Rodrigues, este praticava os atos libidinosos da mesma forma. O acusado se aproveitava da condição de ser a única residência onde tinha TV e falava para a criança assistir, delatando com ela na rede.

Por fim, Raimundo Maurício Ferreira oferecia bombons e dinheiro e, nesse momento, se aproveitava para praticar os atos libidinosos. Com base nos elementos colhidos durante a investigação, considerando a perplexidade e o modo de agir dos suspeitos, a autoridade policial representou pela prisão preventiva do trio, deferido juiz da Comarca de São Sebastião da Boa Vista.

No sábado (11) a equipe de plantão da delegacia de Polícia Civil logrou êxito em dar cumprimento aos mandados de prisão expedidos.

Em ato de qualificação e interrogatório, os presos confirmaram a prática do crime, relatando com riqueza de detalhes e confessando a prática de estupro de vulnerável praticado contra outras vítimas da família.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br